

Lavras 7
Energias
Renováveis
S. A

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores da

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

Caucaia – CE.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Lavras 7 Energias Renováveis S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lavras 7 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as [práticas contábeis adotadas no Brasil] e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

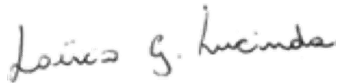
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.611	3.540
Contas a receber	6	681	627
Impostos a recuperar		146	111
Pagamentos antecipados		250	110
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	6.005	6.005
Total do ativo circulante		8.693	10.393
Imobilizado	8	93.461	99.785
Total do ativo não circulante		93.461	99.785
Total do ativo		102.154	110.178
Passivos			
Fornecedores e outras contas pagar	9	584	974
Outras contas a pagar com partes relacionadas	7	100	207
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	718	766
Outros tributos a recolher		301	237
Empréstimos e financiamentos	11	983	879
Dividendos a pagar		34	34
Total do passivo circulante		2.720	3.097
Empréstimos e financiamentos	11	36.856	37.709
Provisão para desmontagem da Central Solar	8	925	847
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	4.561
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10	-	1.082
Total do passivo não circulante		37.781	44.199
Patrimônio líquido	13		
Capital social		74.710	69.798
Prejuízos acumulados		(13.057)	(6.916)
Total do patrimônio líquido		61.653	62.882
Total do passivo e patrimônio líquido		102.054	110.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	14	7.095	6.876
Custos dos serviços	15	(9.079)	(8.159)
Prejuízo bruto		(1.984)	(1.283)
Despesas gerais e administrativas	16	(422)	(541)
Outras receitas		172	-
Resultado antes das despesas (receitas) financeiras líquidas e impostos		(2.234)	(1.824)
Receitas financeiras	17	231	307
Despesas financeiras	17	(4.138)	(4.805)
Resultado financeiro líquido		(3.907)	(4.498)
Resultado antes dos impostos		(6.141)	(6.322)
Imposto de renda e contribuição social	10	-	(706)
Prejuízo do exercício		(6.141)	(7.028)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(6.141)	(7.028)
Outros resultados abrangentes	<u> </u>	<u> </u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(6.141)</u>	<u>(7.028)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023		69.798	112	-	69.910
Prejuízo do exercício		-	-	(7.028)	(7.028)
Reversão da reserva de retenção de lucros		-	(112)	112	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		69.798	-	(6.916)	62.882
Aumento de capital social	13	4.912	-	-	4.912
Prejuízo do exercício		-	-	(6.141)	(6.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		74.710	-	(13.057)	61.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras 7 Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(6.141)	(7.028)
Ajustes para:			
Depreciação	8	5.534	5.515
Imposto de renda e contribuição social		-	706
Juros sobre financiamentos	11	3.643	3.495
Descontos no pagamento sobre captação de empréstimos	11	(262)	-
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	8	78	71
Provisão de receita	6	(63)	(547)
Baixa do imobilizado	8	790	-
		3.579	2.212
Variações em:			
Contas a receber		9	1.030
Impostos a recuperar		(35)	(19)
Fornecedores e outras contas a pagar		(290)	1.091
Pagamentos antecipados		(140)	-
Outros tributos a recolher		64	(64)
Outros ativos e passivos		(207)	77
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.130)	(55)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.850	4.272
Juros pagos sobre captação de empréstimos	11	(3.342)	(3.545)
Fluxo de caixa líquido (utilizados nas) gerado pelas atividades operacionais		(1.492)	727
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	-	(3.693)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		-	(3.693)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital social	13	351	-
Pagamento de principal de empréstimos	11	(788)	(382)
Caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento		(437)	(382)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(1.929)	(3.348)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.540	6.888
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.611	3.540
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(1.929)	(3.348)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Lavras 7 Energias Renováveis S.A. ou “Companhia” ou “Lavras 7” constituída no dia 25 de outubro de 2019, na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Faz Lavras, S/N, Entroncamento da BR-222 com a CE-422 GLEBA 6, Sítios Novos, Caucaia – CE.

A Companhia tem por objeto social a construção, instalação, operação, manutenção e comercialização de energia gerada pela Usina Solar Fotovoltaica Lavras 7 Energias Renováveis S.A”, localizada no município de Caucaia no estado do Ceará.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia Lavras 7 Energias Renováveis S.A., possui autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 09 de junho de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	8898/2020	09/06/2020	35 anos	20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	3,9600	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 12 de agosto de 2022.

2. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de Abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis) e;
- Nota 8 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações estão descritas a seguir.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante os exercícios abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.4. Imobilizado

a. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

c. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

d. Depreciação

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Central Solar	25 anos
Central Solar desmontagem	33 anos
Instalações	15-25 anos

3.5. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora direta Lavras II Holding S.A e controlada indireta Lavras II Holding 2 S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas diretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados nas, através de (AFAC) Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital, e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorreu durante o exercício 2024.

3.6. Provisão de desmobilização de ativos

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente do passivo foi de 9,19% baseado na taxa livre de risco (NTN-B e IPCA projetado de longo prazo) em prazo semelhante ao do término das autorizações.

3.7. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

recebidos da controladora e destinados a aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como passivo na controlada, e no ativo não circulante na controladora, até que seja convertido em capital social.

3.8. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.8.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.8.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.8.3. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

A Companhia capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção.

3.8.4. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.8.5. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

No que tange a geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

Receita de geração de energia

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

3.8.6. Imposto de renda e contribuição social correntes

Em 2024 o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber são reconhecidos no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que refletem as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Em 2023 o imposto de renda e a contribuição são calculados com base no lucro presumido.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

A. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

B. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixas e bancos	72	124
Aplicações financeiras	1.539	3.416
	1.611	3.540

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Contas a receber

	2024	2023
Contas a receber - Energia de curto prazo	-	9
Clientes nacionais a faturar (*)	497	547
Clientes nacionais com partes relacionadas a faturar (*) – (nota 7)	184	71
	681	627

(*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitido.

7. Partes relacionadas

Balanco Patrimonial

	2024	2023
Contas a receber (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	184	71
	184	71

	2024	2023
Outras contas a receber com partes relacionadas (**)		
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	6.005	6.005
	6.005	6.005

	2024	2023
Outras contas a pagar com partes relacionadas (**)		
	100	-

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Fornecedores e outras contas a pagar (****)		
Canadian Solar Brasil Serv. de Op. e Manut. (BROM)	132	-
<u>Demonstração do resultado</u>		
	2024	2023
Receita operacional bruta (*)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	1.714	-
	1.714	-
Custo - Energia comprada para revenda (***)		
Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)	(75)	-
	(75)	-

(*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(**) Os valores referentes a outras contas a receber com partes relacionadas refere-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.

(***) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

(****) Refere-se a saldo a pagar do processo rotineiro da Companhia no fluxo de suas atividades.

7.1. Pessoal – chave da Administração

A Companhia optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração da Companhia é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Imobilizado

	2024	2023
Imobilizado em serviço	93.461	99.785
	93.461	99.785

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu Ativo imobilizado.

8.1. Movimentação do Imobilizado

	<u>Central Solar</u>	<u>Central Solar Desmontagem</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro 2022	91.272	608	12.627	104.507
Adições	3.348	168	345	3.861
Transferências	(3.068)	-	-	(3.068)
Depreciação acumulada	(5.030)	(26)	(459)	(5.515)
Saldo em 31 de dezembro 2023	86.522	750	12.513	99.785
Baixas	(790)	-	-	(790)
Transferência	12.513	-	(12.513)	-
Depreciação do exercício	(5.508)	(26)	-	(5.534)
Saldo em 31 de dezembro 2024	92.737	724	-	93.461
Taxa média anual de depreciação	4%	3%	4%	6,67%

8.2. Provisão para custos com desmobilização

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a movimentação da Provisão para os custos com a desmobilização dos ativos está composta, conforme demonstrado a seguir:

Em 2024:

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Saldo final em 2023	750	847
(-) Depreciação	(26)	-
Juros (*)	-	78
Saldo final em 2024	724	925

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais e serviços (a)	452	814
Outras contas a pagar com partes relacionadas (nota7)	132	-
Outros	-	160
	584	974

(a) Refere-se a saldo a pagar do processo rotineiro da Companhia no fluxo de suas atividades.

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social a recolher

	2024	2023
Parcelamento de IRPJ e CSLL	718	1.801
IRPJ a recolher	-	25
CSLL a recolher	-	22
	718	1.848
Circulante	718	766
Não Circulante	-	1.082

10.1 Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social

	2024	2023
Imposto de renda	-	(489)
Contribuição social	-	(217)
	-	(706)

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Real, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2024	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos	(6.142)	(6.142)
Adições permanentes	3.846	3.846
Exclusões permanentes	(3.818)	(5.818)
Base de cálculo de IRPJ e CSLL	(6.114)	(6.114)
IRPJ 25% e CSLL 9%	-	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	-	-
Alíquota efetiva	25%	9%

O regime tributário da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é o Lucro Presumido, calculado conforme o demonstrativo a seguir:

	2023	
Receita operacional bruta	7.135	7.135
Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%)	571	856
Demais receitas	306	306
Base de cálculo IRPJ e CSLL	877	1.162
IRPJ 15% e CSLL 9%	(132)	(105)
Adicional de IRPJ de 10%	(64)	-
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(195)	(105)

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconciliação do IRPJ e CSLL	IRPJ	CSLL
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(195)	(105)
Efeito de provisões, estornos e resgates s/ aplicações financeiras	37	6
Efeito de parcelamento	(331)	(118)
	(489)	(217)

11. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Banco do Nordeste (BNB)	37.839	38.588
	37.839	38.588
Circulante	983	879
Não Circulante	36.856	37.709

11.1. Movimentação e composição dos empréstimos 2024 e 2023

Em 2024:

Saldo inicial 2023	Captação	Juros	(-) Pagamento de Principal	Descontos	(-) Pagamento de Juros	Saldo final 2024
38.588	-	3.643	(788)	(262)	(3.342)	37.839
38.588	-	3.643	(788)	(262)	(3.342)	37.839

Em 2023:

Saldo inicial 2022	Captação	Juros	(-) Pagamento de Principal	(-) Pagamento de Juros	Saldo final 2023
39.020	-	3.495	(382)	(3.545)	38.588
39.020	-	3.495	(382)	(3.545)	38.588

11.2. Informações contratuais

Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2024
Banco do nordeste (BNB)	38.845	Juros – pagamento a cada trimestre a partir de 15/06/2022 e amortização do principal de forma mensal a partir de julho de 2023	IPCA+4.5824%	25/05/2022 e 15/06/2046	37.839

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Covenants

Os contratos de financiamento com a BNB possuem cláusulas restritivas de covenants qualitativas e quantitativas, os quais são acompanhadas pela administração do grupo.

ii. Garantias

Os Empréstimos e financiamentos tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

12. Adiantamento para futuro aumento de capital

	2024	2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	4.561
	-	4.561

A Companhia no exercício de 2023, recebeu da sua controladora a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) o valor total R\$ 4.561, referente a transferência de Juros e Custos das Debêntures da controladora Direta (Lavras II Holding S.A.), que foi transferido para o capital social no dia 18/11/2024, conforme ata de aumento de capital social.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 74.710 (69.768 em 31 de dezembro de 2023) totalmente subscritas e integralizadas, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Lavras II Holding S. A.	74.710	74.710	100%
	74.710	74.710	100%
	2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Lavras II Holding S. A.	69.768	69.768	100%
	69.768	69.768	100%

Em 31 de dezembro de 2024 ocorreram os seguintes aportes e redução de capital:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
Saldo inicial em 2023		69.798	69.798
18/11/2024	AFAC	4.561	4.561
12/12/2024	Aporte de Capital	351	351
Saldo final em 2024		74.710	74.710

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Destinação do resultado do exercício

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(6.141)	(7.028)
(-) Constituição ou reversão da Reserva legal	-	8
(-) Constituição ou reversão da Reserva de retenção de lucros	-	104
	(6.141)	(6.916)

Devido a Companhia ter apresentado prejuízo no ano de 2024 não houve destinação de resultados.

13.3. Dividendos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(6.141)	(7.028)
Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	(6.141)	-
Dividendos propostos – 25%	-	-

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

14. Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de venda de energia	7.855	7.131
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (*)	(760)	(259)
	7.095	6.876

(*) Regime não cumulativo sendo, PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

15. Custo dos serviços

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depreciação	(5.534)	(5.515)
Encargos do uso da rede elétrica	(2.317)	(1.278)
Operação e manutenção	(71)	(507)
Serviços de terceiros	(702)	(291)
Serviços de segurança	(82)	(222)
Seguros	(375)	(205)
Arrendamento de terras	-	(108)
Outros	-	(33)
	(9.079)	(8.159)

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros (*)	(413)	(456)
Tributárias	-	(70)
Viagens e estadias	(1)	-
Despesas indedutíveis	-	-
Outros	(8)	(15)
	(422)	(541)

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

17. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	214	307
Atualização monetária	3	-
Ressarcimento de venda de energia	14	-
	231	307
Despesas financeiras		
Juros de financiamentos	(3.366)	(3.495)
Comissão financeira	(517)	(658)
Multas	-	(326)
Juros	(174)	(221)
Juros de desmobilização do ativo imobilizado	(78)	(71)
Outros	(3)	(34)
	(4.138)	(4.805)
	(3.907)	(4.498)

(*) Durante o exercício, a empresa pagou comissões e corretagens referentes à intermediação de empréstimos financeiros, conforme contrato do empréstimo.

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

O Contas a receber de clientes, financiamentos e fornecedores e outras contas a pagar, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixas e bancos	5	72	124
Aplicações financeiras	5	1.539	3.416
Contas a receber	6	681	627
Outras contas a receber com partes relacionadas	7	6.005	6.005
Total		8.297	10.172

		2024	2023
		Contábil	Contábil
		Nível 2	Nível 2
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	9	584	974
Empréstimos e financiamentos	11	37.839	38.588
Total		38.423	39.562

18.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% dos empréstimos e financiamentos.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2025	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%
IPCA (IBGE) - % aa.	4,8%	5,6%	0,80%	1,00%	1,20%
Risco de redução do ativo e passivo			Sensibilidade		
		2024	Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras		1.539	(47)	(59)	(71)
Empréstimos e financiamento		37.839	(303)	(378)	(454)
31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	25%	50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	2,72%	3,40%	4,08%
Risco de aumento (redução) no ativo e passivo			Sensibilidade		
	Índices	2023	Provável	25%	50%
Aplicações financeiras		3.416	(93)	(116)	(139)
Empréstimos e financiamentos		38.588	(1.050)	(1.312)	(1.574)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito:

Ativo	Nota	2024	2023
		Contábil	Contábil
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.611	3.540
Contas a receber	6	681	627
Contas a receber com partes relacionadas	7	6.005	6.005
Total		8.297	10.172

LAVRAS 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	584	584	55	529	-
Empréstimos e financiamentos	37.839	37.839	-	2.491	58.142
	38.423	38.423	55	3.020	58.142

31 de dezembro de 2023

	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores	974	974	974	-	-
Empréstimos e financiamentos	38.588	38.588	1.117	3.165	86.508
	39.562	39.562	2.091	3.165	86.508

19. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

19.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

	<u>2024</u>
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adiantamento para futuro aumento de capital, sem efeito caixa	4.561

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2023</u>
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Provisão desmontagem, sem efeito caixa no encerramento do exercício	168

20. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.